

NEWSLETTER nº 05 - ABRIL - 2017



**HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO EXEMPLAR**  
**DAVI FERNANDES LIMA**

Davi Fernandes Lima, funcionário exemplar, contratado em 28 de Fevereiro de 1989 como Contínuo pelo Hospital São Paulo, teve sua vida dedicada ao trabalho no Laboratório de Pesquisa do Departamento de Pediatria, o qual fazia questão de contar aos amigos, familiares, membros de sua igreja. Tinha orgulho da função que exercia.

“Que a dor da nossa perda possa ser diminuída um pouquinho a cada dia e que

daqui para frente esta ausência seja capaz de fortalecer ainda mais os laços de amizade dos que ficaram. Hoje a saudade se faz presente, mas não vem acompanhada da tristeza como protagonista. Com nossos corações mais confortados, dedicaremos esta homenagem para relembrar os bons momentos que compartilhamos com uma pessoa muito querida que para sempre estará na nossa memória”.

**TRANSIÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PARA**  
**AS CLÍNICAS DE ADULTOS**

A transição do cuidado pediátrico para a clínica de adultos é um tema de importância e interesse crescentes. Principalmente os pacientes com doenças crônicas, que estão apresentando uma sobrevida progressivamente maior, necessitam de uma preparação deles, das famílias e dos

profissionais da saúde para o processo de transição. Uma falha no processo de transição pode resultar em baixa adesão ao tratamento, desistência no acompanhamento médico e má evolução da doença.

Quando o paciente pediátrico atinge uma idade madura, a simples transferência para

as clínicas de adultos leva a consequências sérias. Foi pensando nisto que a infectologia pediátrica e a reumatologia pediátrica começaram a elaborar uma maneira de otimizar a transição dos pacientes. Inicialmente tivemos a oportunidade de receber por três anos em programa de pesquisador visitante especial CNPQ/CAPES um especialista com vasta experiência em transição do Childrens Hospital de Los Angeles, o Dr. Andreas Reiff.

Há dois anos inauguramos o ambulatório de transição na reumatologia pediátrica. Pacientes de 18 a 21 anos são atendidos por reumatologistas pediatras em conjunto com reumatologistas de adultos, e uma equipe de outros profissionais da saúde. Previamente à consulta ocorrem reuniões em grupo de pacientes (assistidos por psicóloga) e de familiares (assistidos pela assistente social e terapeuta familiar). Nestas reuniões interativas são discutidos temas de interesse dos pacientes/familiares como sexualidade e prevenção de natalidade, direitos e



Profa. Dra. Maria Teresa Terreri, Prof. Dr. Claudio A. Len, Prof. Dr. Andreas O. Reiff, Profa. Dra. Ana Lucia Goulart, Profa. Dra. Daisy Mª Machado e Enfª Fernanda

autonomia. Com a equipe médica são feitas reuniões para tirar dúvidas sobre as doenças e tratamentos. Reuniões com ex-pacientes (já transferidos para a clínica de adultos) e visita ao ambulatório de reumatologia de adultos também estão programadas. Na consulta nos dirigimos ao paciente e tentamos impedir a interferência do familiar. Parte ou toda a consulta ocorre exclusivamente com o paciente.

Esperamos com isso ajudar os pacientes pediátricos a caminhar com os próprios passos e a se tornarem independentes no futuro. Uma boa transição faz com que o medo do “médico de adulto” e a insegurança que ocorre na transferência possa ser minimizada.

Foi com esse objetivo que o Departamento de Pediatria decidiu estimular os outros setores/disciplinas para iniciarem um programa de transição respeitando as individualidades de cada especialidade. Reuniões mensais serão realizadas para aprimorar este processo.



Reunião do Grupo de Estudo sobre Transição de Assistência